

«Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr. — A Camara, a que me honro de presidir, resolveu, em uma das suas sessões, fundar um Museu Municipal, onde se reunam e archivem quaesquer objectos que pela sua antiguidade possam attestar a existencia de remotas civilizações, e servir ao mesmo tempo de auxilio a estudos scientificos, tão apreciados actualmente.

Nesta terra — a *Salacia urbs imperatoria*, — segundo reputados escriptores, onde constantemente se encontram vestigios de antigas grandezas, a existencia de um archivo especial parecia estar ha muito indicada; e, se ha muito existisse, elle seria indubitavelmente um dos primeiros do país, pois que d'este concelho tem sahido para diversas partes verdadeiras riquezas archeologicas, e muitas se encontram ainda dispersas, sem utilidade publica, por mãos de particulares mais ou menos cautelosos.

A colleccção, pois, de tudo, exposta ao público, pareceu á Camara serviço meritorio e sem dispendio.

Um machado pre-historico — vulgo *pedra de raio* —, um vaso de barro antigo, um azulejo, uma espada ou um punhal, uma moeda ou uma medalha, uma faiança antiga, uma pedra com inscripção, etc., tudo servirá á sciencia e affirmará a grandeza de raças extinctas, que habitaram este pedaço de terreno, que nos é caro por tantos titulos.

Dirijo-me por tanto a V. Ex.^a, sollicitando o seu valioso concurso, e pedindo-lhe que se digne offerecer ou depositar no Museu estabelecido qualquer objecto que possua, assegurando a V. Ex.^a que da offerta ou deposito se conferirá a V. Ex.^a o devido titulo.

Deus guarde a V. Ex.^a — Alcacer do Sal, 12 de Dezembro de 1894. = O presidente da camara, *José Serra Lince.*»

Antiguidades de Tras-os-Montes ¹

..... provincia vasta, muito importante e muito interessante, nomeadamente para os archeologos, porque alli abundam monumentos e vestigios da mais remota occupação, desde os tempos rudimentares da *idade da pedra*.

¹ [Tendo o Sr. Abbade de Miragaia, Rev. Pedro Augusto Ferreira, feito o obsequio de me enviar o n.º 22 d-*A Vida Moderna* (de 7 de Fevereiro de 1895), de lá extráio estas notícias por serem valiosas. — J. L. DE V.]

Em Miranda encontrei eu um machado de pedra; em Ventosello obtive outro, e posteriormente mais tres d'aquella região, e duas pontas de lança, tambem de pedra, o que tudo offertei ao Museu municipal da Figueira, onde no momento podem vêr-se.

Em nenhuma das nossas provincias talvez se encontrem tantos vestigios e tantos monumentos da *idade da pedra*, como na provincia transmontana. Eu apontei tres dolmens no *Portugal antigo e moderno*, no artigo dedicado a *Villarinho da Castanheira*—e outro no artigo *Zedes*, como pôde vêr-se no referido *Portugal antigo e moderno*, de que fui continuador, em seguida á morte de Pinho Leal.

O meu joven, mas illustrado collega, hoje parochó de Ligares, no concelho de Freixo de Espada á Cinta, Rev. José Augusto Tavares, natural da freguesia da Lousa, concelho de Moncorvo, distincto archeologo e distincto escriptor público, apesar dos seus tenros annos, pois ordenou-se em Dezembro ultimo, publicou no *Moncorvense* uma longa serie de interessantes artigos archeologicos, indicando varios dolmens e outras velharias romanas e pre-romanas, encontradas e estudadas por elle nos concelhos de Moncorvo e Carrazeda d'Anciães—e (honra lhe seja!) está disposto a continuar os seus estudos e os seus artigos sobre a archeologia transmontana, até hoje tão descurada!...

Foi tambem com almo júbilo que eu em principios de Janeiro ultimo li no *Commercio do Porto*, uma correspondencia de Villa Pouca d'Aguiar, noticiando as mais surprehendentes explorações archeologicas, feitas naquelle concelho pelos meus illustrados collegas e distinctos archeologos, os Rev.^{os} José Isidro Brenha, da Povia de Varzim, mas residente em Chaves, como professor no Collegio de S. Joaquim, e José Joaquim Rodrigues Costa, actualmente parochó na freguesia de Soutello do Valle de Villa Pouca d'Aguiar².

PEDRO A. FERREIRA.

² [A estas últimas explorações se refere o artigo publicado a pag. 36 d-*O Arch. Portug.* O Sr. P.^o Raphael Rodrigues publicou tambem sobre o assumpto artigos n-*A Vida Moderna*, n.^o 20 sqq. (1895).

São dignos do maior elogio todos esses desinteressados investigadores da nossa remota história! A provincia de Tras-os-Montes, pela sua riqueza archeologica, e por estar ainda pouco estudada, merece realmente que haja quem de coração se lhe dedique. O que é necessario é não perder nunca de vista, em taes estudos, o rigoroso methodo scientifico.—J. L. DE V.]